

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Estratégias de des-envolvimento dos jovens de projetos sociais e socioesportivos em Campos dos Goytacazes

Emili Senra da Silva, Rodrigo de Araujo Monteiro

A presente pesquisa teve início em 2018 e é fruto de ideias desenvolvidas em uma pesquisa anterior iniciada em 2017, cuja a principal problemática era entender a construção social da categoria envolvido-com. A investigação hoje, tem se dedicado ao projeto socioesportivo e o campeonato disputado entre bairros de Guarus intitulado “Champions League Guarus” do bairro de Custodópolis, situado no subdistrito de Guarus, considerado violento no imaginário social dos campistas. O principal objetivo da pesquisa é demonstrar as estratégias utilizadas pelos jovens para driblarem o estigma e a rotulação, além das tentativas de des-envolvimento, principalmente via lazer e a possibilidade de profissionalização pelo futebol. Pais (2008) ao tratar dos significados dos símbolos das máscaras e dos estilos juvenis, afirma fazer-se necessário decifrá-los através de sua contextualização e de suas relações de uso. Nas entrevistas foram identificados símbolos, traduzidos na estética e na linguagem verbal e corporal, interpretados como próprios de jovens estigmatizados envolvidos-com. Para Pais (2008) as máscaras sociais, assim como as culturas juvenis, podem caracterizar “soluções” a problemas e contradições presentes no contexto em que vivem. Assim, buscamos compreender quais estratégias os jovens utilizam, através dos símbolos, para driblar ou mobilizar o rótulo de envolvido-com em diferentes contextos. A investigação tem se dado pelas discussões acerca dos temas como estigma, rotulação, legalismos e ilegalismos. Além disso, utilizamos o método de pesquisa qualitativa em Ciências Sociais, através de observação participante, entrevistas formais e informais. A pesquisa tem sido realizada com “educadores sociais” (GOHN, 2010) e jovens de projetos sociais e socioesportivos. O campo ainda está em andamento e as análises expostas já permitem concluir que o esse estigma contribui para desigualar juventudes já bastante desiguais. Podemos pensar que os jovens, através de estratégias de des-envolvimento, manobram os seus maiores medos, sendo eles o “medos de sobrar” no mercado de trabalho e o “medo de morrer” (NOVAES, 2006).

Palavras-chave: estigma, des-envolvimento, juventude

Instituição de fomento: FAPERJ